

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
30 DE JUNHO DE 2026



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	11
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	14
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	16
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2026	18
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA	32

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto Flexível
Data de Início:	3 de fevereiro de 1997
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos, nos mercados nacionais e internacionais de ações e obrigações.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de distribuição
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, SA
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet – www.bpinet.pt ; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

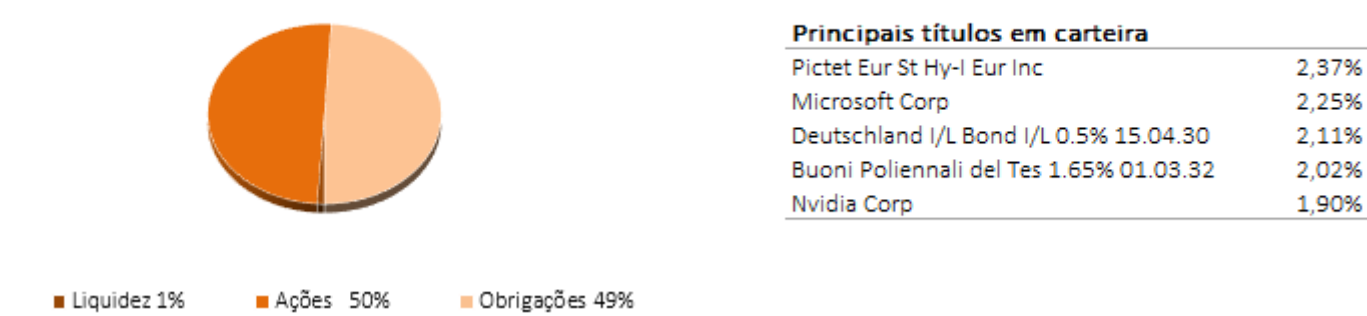
Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2026 evidenciou, de forma particularmente expressiva, a rapidez com que a geopolítica pode redefinir o rumo dos mercados financeiros. Nos primeiros meses do ano, os principais mercados acionistas internacionais prolongaram a tendência ascendente registada no final de 2025, com vários índices a atingirem sucessivos máximos históricos. Este enquadramento foi, contudo, abruptamente interrompido pela escalada do conflito entre o Irão e os EUA, relembrando que a geopolítica continua a ser um fator capaz de redefinir narrativas num curto espaço de tempo. A forte subida dos preços do petróleo reacendeu receios de um cenário de estagflação, pressionando os mercados acionistas, conduzindo à subida das yields soberanas e levando os investidores a reverem as expectativas quanto à inflação e à política monetária. Em paralelo, o setor tecnológico registou uma correção significativa, particularmente no segmento de software, refletindo uma reavaliação das expectativas associadas à Inteligência Artificial após o lançamento de novas ferramentas que intensificaram a concorrência no setor.

A celebração de um acordo de cessar-fogo entre o Irão e os EUA alterou novamente a narrativa dos mercados. A rápida correção dos preços da energia contribuiu para reduzir os receios em torno da inflação e do crescimento económico, impulsionando uma recuperação expressiva dos mercados acionistas e obrigacionistas e permitindo que o semestre terminasse num enquadramento mais favorável.

No plano da política monetária, os principais bancos centrais mantiveram uma orientação globalmente restritiva. O Banco Central Europeu e o Banco do Japão avançaram com novas subidas das taxas diretoras, enquanto, nos EUA, a primeira reunião presidida por Kevin Warsh como Chairman da Reserva Federal, foi interpretada pelos mercados como reforçando o compromisso da instituição com a estabilidade de preços, ainda que sem alterações imediatas das taxas de juro.

Distribuição dos activos do Fundo em 30.06.2026



O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 30.06.2026

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	1,400%
Resgate	0%	Depositário	0,090%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2026, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	53	1.523.560 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	5	48.500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	223.035 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287.495 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	39	964.529 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	50	1.375.787 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal		
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	4	186.547 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	318.154 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	38	871.086 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos. Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 30 de junho de 2026.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2026.

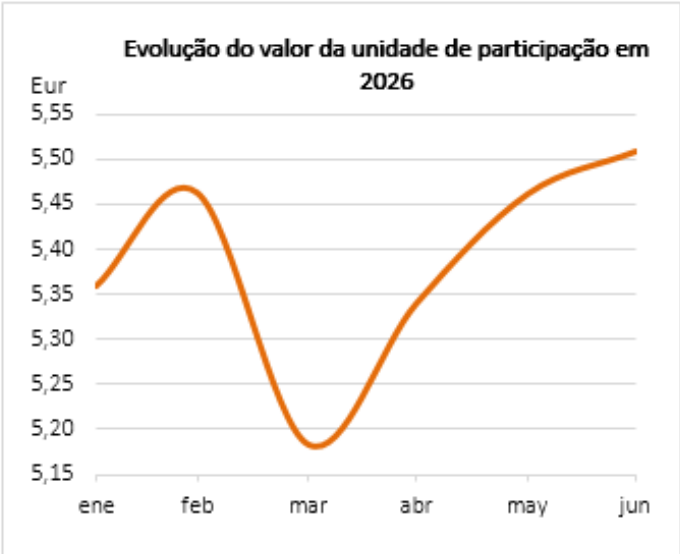
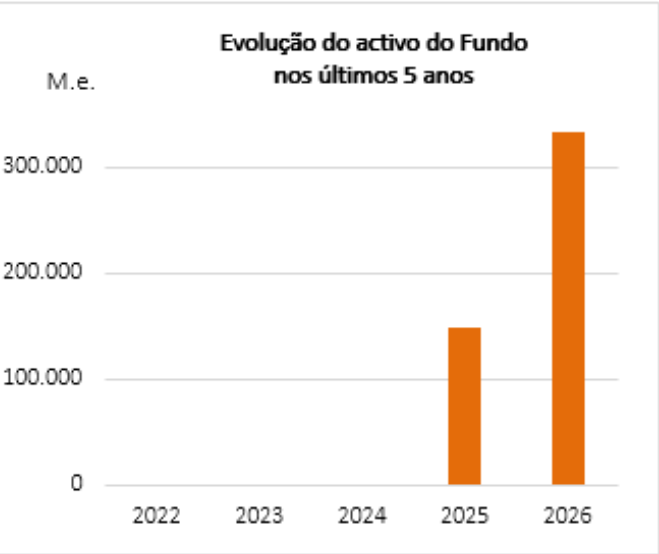
*** A 30 de junho de 2026 a Sociedade Gestora tinha um total de 45 de colaboradores efetivos, excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2025			

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2026

1 Ano	11,3%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	11,2%



Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Em conformidade com a política de distribuição prevista nos documentos constitutivos do fundo procedeu-se à distribuição trimestral de rendimentos durante o exercício findo.

O montante unitário e as datas correspondentes encontram-se evidenciados na tabela infra.

Trimestre	Data de Referência	Rendimento
2º	30 de junho	0,036300

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2026	31/12/2025
Valores Mobiliários	329 740 975	147 384 836
Saldos Bancários	5 173 693	1 292 700
Outros Ativos	4 384 279	1 119 231
Total Dos Ativos	339 298 947	149 796 768
Passivo	5 524 353	1 638 342
Valor Líquido de Inventário	333 774 594	148 158 426

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	11 433 834	11 151 060	78 777	11 229 838	3,38%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	182 770 559	186 102 236	2 031 040	188 133 276	56,69%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	111 009 829	116 344 645	-	116 344 645	35,06%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	16 142 001	16 143 034	-	16 143 034	4,86%
TOTAL	321 356 222	329 740 975	2 109 818	331 850 793	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	118 669 460	102 480 873
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	161 479 454	65 268 524
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	100 570 108	53 633 877
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	-	202 856
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	10 337 555	943 481
TOTAL	391 056 576	222 529 611

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	103 042 037	68 156 660

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *Compliance* e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;

- 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

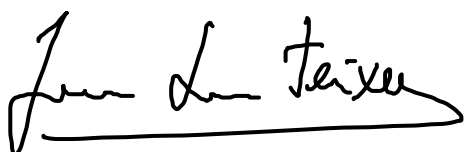
Nada a referir.

Eventos Subsequentes

Nada a referir.

Lisboa, 31 agosto de 2026

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda



2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Valores em Euro)

Data: 30.06.2026

ATIVO						PASSIVO				
Código	Designação	30.06.2026			31.12.2025		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			30.06.2026	31.12.2025
	Outros Ativos									
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-				
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-				
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>	-	-	-	-	-				
	Carteira de Títulos									
21	Obrigações	150 876 938	437 152	(337 285)	150 976 805	70 590 696				
22	Acções	154 337 283	13 651 979	(5 368 126)	162 621 136	76 794 140				
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-				
24	Unidades de Participação	16 142 001	65 023	(63 990)	16 143 034	-				
25	Direitos	-	-	-	-	-				
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-				
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	321 356 222	14 154 154	(5 769 402)	329 740 975	147 384 836				
	Outros Activos									
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-				
	<i>Total de Outros Ativos</i>	-	-	-	-	-				
411 + ... + 419	Terceiros									
	Contas de Devedores	2 272 602	-	-	2 272 602	82 531				
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	2 272 602	-	-	2 272 602	82 531				
	Disponibilidades									
11	Caixa	-	-	-	-	-				
12	Depósitos à Ordem	5 173 693	-	-	5 173 693	1 292 700				
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-				
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-				
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-				
	<i>Total Disponibilidades</i>	5 173 693	-	-	5 173 693	1 292 700				
	Acréscimos e diferimentos									
51	Acréscimos de Proveitos	2 111 678	-	-	2 111 678	1 036 701				
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-				
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-				
59	Contas Transitórias Activas	-	-	-	-	-				
	<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	2 111 678			2 111 678	1 036 701				
	<i>TOTAL DO ATIVO</i>	330 914 194	14 154 154	(5 769 402)	339 298 947	149 796 768				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				60 583 532	28 298 292				

	Capital do OIC				
61	Unidades de Participação	302 917 657	141 491 459		
62	Variações Patrimoniais	(99 819 240)	(112 380 877)		
64	Resultados Transitados	121 285 678	117 901 507		
65	Resultados Distribuídos	(6 358 329)	(2 237 835)		
66	Resultado Líquido do Exercício	15 748 827	3 384 171		
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-		
	<i>Total do Capital do OIC</i>	333 774 594	148 158 426		
	Provisões Acumuladas				
481	Provisões para Encargos	-	-		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	-	-		
	Terceiros				
421	Resgates a Pagar aos Participantes	156 776	224 819		
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	2 253 707	1 052 696		
423	Comissões a Pagar	403 160	182 252		
424 + ... + 429	Outras Contas de Credores	2 658 009	152 305		
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-		
44	Pessoal	-	-		
46	Acionistas	-	-		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	5 471 653	1 612 072		
	Acréscimos e diferimentos				
55	Acréscimos de Custos	38 448	26 270		
56	Receitas com Proveito Diferido	-	-		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-		
59	Contas Transitórias Passivas	14 251	-		
	<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	52 700	26 270		
	<i>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</i>	339 298 947	149 796 768		
	Valor Unitário da Unidade Participação	5,5093	5,2356		

Relatório

(Valores em Euro)

Data: 30.06.2026

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2026	31.12.2025			30.06.2026	31.12.2025
911 912 913 914 915	Operações Cambiais			911 912 913 914 915	Operações Cambiais		
	A vista	-	-		A vista	-	-
	A prazo (forwards cambiais)	-	-		A prazo (forwards cambiais)	-	-
	Swaps cambiais	-	-		Swaps cambiais	-	-
	Opções	-	-		Opções	-	-
	Futuros	29 661 818	-		Futuros	-	-
	<i>Total</i>	<u>29 661 818</u>	<u>-</u>		<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
921 922 923 924 925	Operações Sobre Taxas de Juro			921 922 923 924 925	Operações Sobre Taxas de Juro		
	Contratos a prazo (FRA)	-	-		Contratos a prazo (FRA)	-	-
	Swap de taxa de juro	-	-		Swap de taxa de juro	-	-
	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-		Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
	Opções	-	-		Opções	-	-
	Futuros	-	-		Futuros	-	-
	<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>		<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
934 935	Operações sobre Cotações			934 935	Operações sobre Cotações		
	Opções	-	-		Opções	-	-
	Futuros	-	-		Futuros	-	-
	<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>		<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
942 944 945	Compromissos de Terceiros			941 942 943	Compromissos de Terceiros		
	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-		Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
	Valores cedidos em garantia	-	-		Valores cedidos em garantia	-	-
	Empréstimos de títulos	-	-		Empréstimos de títulos	-	-
	<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>		<i>Total</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
	TOTAL DOS DIREITOS	<u>29 661 818</u>	<u>-</u>		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	<u>-</u>	<u>-</u>
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>-</u>	<u>-</u>		CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>29 661 818</u>	<u>-</u>

Redo João Gomes

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(valores em Euro)

Data: 30.06.2026

CUSTOS E PERDAS			
Código	Designação	Períodos	
		30.06.2026	30.06.2025
	Custos e Perdas Correntes		
711+714+717+718	Juros e Custos Equiparados		
	de Operações Correntes	1 017	672
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	350	-
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	151 368	29 605
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 869 944	130 094
729	De Operações Extrapatrimoniais	3 654	621
	Perdas em Operações Financeiras		
731+738	outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	2 271 776	21 275 776
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1 087 117	132 344
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	290 403	24 579
7412+7422	Impostos Indirectos	83 621	15 363
7418+7428	Outros Impostos	-	-
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para encargos	-	-
77	Outros Custos e Perdas Correntes	9 939	3 446
	Total dos Custos e Perdas Correntes (A)	5 769 189	21 612 500
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	391	-
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	391	-
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-
66	Resultado Líquido do Período (se > 0)	15 748 827	-
	TOTAL	21 518 407	21 612 500
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	18 917 807	(1 031 333)
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(997 927)	(38 285)
B-A	Resultados Correntes	15 681 447	(1 241 005)

PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos	
		30.06.2026	30.06.2025
	Proveitos e Ganhos Correntes		
812+813	Juros e Proveitos Equiparados		
	da carteira de Títulos e Outros Activos	1 922 994	382 032
811+814+817+818	Outros Operações Correntes	13 141	2 522
819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	2 177 105	201 475
829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	17 241 203	19 690 541
831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
839	Em Operações Extrapatrimoniais	92 844	94 680
	Reposição e Anulação de Provisões		
85	Provisões para encargos	-	-
87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	3 349	245
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	21 450 636	20 371 495
89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis	-	-
882	Ganhos Extraordinários	-	-
883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	67 771	6
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	67 771	6
66	Resultado Líquido do Período (se < 0)	-	1 240 999
	TOTAL	21 518 407	21 612 500
F-E	Resultados Eventuais	67 380	6
B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	16 122 851	(1 201 057)
B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do período	15 748 827	(1 240 999)

Redo João Gomes

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(valores em Euro)

Data: 30.06.2026

Discriminação dos Fluxos	30.06.2026	30.06.2025
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	182 939 466	67 059 649
Subscrição de unidades de participação	182 939 466	67 059 649
Pagamentos	(11 939 156)	(31 094 838)
Resgates de unidades de participação	(9 019 673)	(31 094 838)
Rendimentos pagos aos participantes	(2 919 483)	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	171 000 309	35 964 811
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	224 485 648	47 482 979
Vendas de títulos e outros activos da carteira	118 333 175	43 264 185
Reembolsos de títulos e outros activos da carteira	-	-
Rendimentos de títulos e outros activos da carteira	1 827 533	140 469
Resgates de unidades de participação noutros OIC	102 480 873	2 616 396
Juros e proveitos similares	1 836 461	759 670
Outros recebimentos relacionados com a carteira	7 605	702 259
Pagamentos	(388 949 249)	(81 595 700)
Compras de títulos e outros activos da carteira	(271 406 890)	(80 716 007)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(117 542 359)	(300 000)
Comissões de bolsa suportadas	-	(23 018)
Juros e custos similares	-	(549 307)
Comissões de corretagem	-	(5 303)
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	-	(2 065)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	(164 463 602)	(34 112 721)
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	213 626 596	19 307 271
Operações cambiais	80 601 742	18 105 930
Operações sobre cotações	-	23 755
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	133 024 853	1 177 509
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	-	77
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Pagamentos	(214 551 370)	(19 351 901)
Operações cambiais	(80 575 982)	(18 104 623)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(133 975 388)	(1 177 509)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	-	(564)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	(69 205)
Fluxo das operações a prazo e de divisas	(924 775)	(44 630)
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	11 453	2 522
Juros de depósitos bancários	11 453	2 522
Pagamentos	(1 731 783)	(234 502)
Juros de disponibilidades e empréstimos	-	(672)
Comissão de gestão	(463 745)	(197 184)
Comissão de depósito	(98 667)	(14 551)
Impostos e taxas	(1 167 118)	(21 419)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(2 252)	(676)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Fluxo das operações de gestão corrente	(1 720 330)	(231 980)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	3 891 604	1 575 480
Efeitos das Diferenças de Cambio	(10 611)	20 613
Disponibilidades no Início do Período	1 292 700	184 889
Disponibilidades no Fim do Período	5 173 693	1 780 982

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Renda Trimestral Dinâmico – Fundo de Investimento Aberto Flexível (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 15 de novembro de 1996, tendo iniciado a sua atividade em 3 de fevereiro de 1997.

É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos, através da realização de investimentos nos vários mercados financeiros.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O património do OIC é representado por valores mobiliários que representam direitos de conteúdo idêntico, sem valor nominal, a uma fração daquele património que se designam unidades de participação.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural, sendo admitido o seu fracionamento para efeitos de subscrição, resgate ou reembolso.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2026 o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2025	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Resultados do Exercício	30.06.2026
Valor base	141 491 459	169 770 136	(8 343 937)	-	-	302 917 657
Diferença p/valor Base	(112 380 877)	13 169 330	(607 693)	-	-	(99 819 240)
Resultados distribuídos	(2 237 835)	-	-	(4 120 494)	-	(6 358 329)
Resultados acumulados	117 901 507	-	-	3 384 171	-	121 285 678
Resultados do período	3 384 171	-	-	(3 384 171)	15 748 827	15 748 827
Total	148 158 426	182 939 466	(8 951 630)	(4 120 494)	15 748 827	333 774 594
Nº de Unidades participação	28 298 292	33 954 027	(1 668 787)	-	-	60 583 532
Valor Unidade participação	5,2356	5,3879	5,3642	-	-	5,5093

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2026	30/06/2026	5,5093	333 774 594	60 583 532
	31/03/2026	5,1840	260 144 349	50 182 442
Ano 2025	31/12/2025	5,2356	148 158 426	28 298 292
	30/09/2025	5,1589	96 525 506	18 710 518
	30/06/2025	5,0954	66 994 348	13 148 033
	31/03/2025	7,6692	30 293 176	3 949 998
Ano 2024	31/12/2024	7,955	32 430 939	4 076 779
	30/09/2024	7,7749	32 550 625	4 186 618
	30/06/2024	7,695	33 393 257	4 339 631
	31/03/2024	7,6222	34 250 757	4 493 570

Em 30 de junho de 2026, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	1
Ups < 0.5%	14 632
TOTAL	14 633

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2026, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Obrigações diversas						
BN.BANCO COMERC PORTUGUES 4.75% 20.03.37 CALL	622 541	565	-	623 106	7 964	631 070
BN.BANCO COMERC PORTUGUES 4.125% 22.06.38 CALL	2 188 630	2 141	-	2 190 771	1 989	2 192 760
BN.CRL CREDITO AGRICOLA MUT 3.625% 29.01.30 CALL	1 717 346	-	(8 591)	1 708 755	25 663	1 734 418
BN.EDP SA 4.375% 02.12.55 CALL	1 587 608	-	(3 608)	1 584 000	23 014	1 607 014
BN.EDP SA 4.625% 16.09.54 CALL	1 527 430	-	(3 550)	1 523 880	20 147	1 544 027
	7 643 556	2 706	(15 750)	7 630 512	78 777	7 709 289
- Ações						
AC.JERONIMO MARTINS	1 858 325	-	(90 950)	1 767 376	-	1 767 376
AC.NOS SGPS	1 931 953	-	(178 780)	1 753 173	-	1 753 173
	3 790 278	-	(269 730)	3 520 548	-	3 520 548

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>- Obrigações diversas</i>						
BN.ERSTE GROUP BANK AG 3.625% 26.11.35 CALL	1 595 105	-	(8 249)	1 586 856	34 323	1 621 179
BN.ANHEUSER-BUSCH INBEV SA/ 2% 17.03.28	1 560 541	3 917	-	1 564 458	9 119	1 573 578
BN.BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 2.4% 31.05.28	5 041 338	-	(13 705)	5 027 633	9 954	5 037 586
BN.BANKINTER SA 3.75% 02.06.34 CALL	1 590 644	4 108	-	1 594 752	4 603	1 599 355
BN.IBERCAJA BANCO SA 4.125% 18.08.36 CALL	1 508 776	907	-	1 509 683	53 568	1 563 251
BN.CNP ASSURANCES SA 5.25% 18.07.53 CALL	1 501 947	-	(9 953)	1 491 994	69 875	1 561 869
BN.SCHNEIDER ELECTRIC SE 3.25% 12.06.28 CALL	1 509 219	456	-	1 509 675	2 404	1 512 079
BN.RCI BANQUE SA 3.875% 30.09.30 CALL	1 551 778	-	(10 625)	1 541 153	44 228	1 585 381
BN.ROQUETTE FRERES SA 3.774% 25.11.31 CALL	1 504 861	-	(6 639)	1 498 223	33 656	1 531 878
BN.KERING 3.625% 21.11.34 CALL	1 483 872	2 245	-	1 486 118	32 923	1 519 040
BN.BNP PARIBAS 4.1986% 16.07.35 CALL	1 528 909	-	(7 909)	1 521 000	60 218	1 581 218
BN.SOCIETE GENERALE 3.75% 17.05.35 CALL	1 491 017	2 848	-	1 493 865	6 781	1 500 646
BN.CARREFOUR SA 3.75% 24.05.33 CALL	1 500 352	1 096	-	1 501 448	5 702	1 507 150
BN.SCOR SE 4.522% 10.09.55 CALL	1 530 887	13 161	-	1 544 048	54 450	1 598 497
BN.ILIAD SA 4.25% 09.01.32 CALL	1 510 031	987	-	1 511 018	51 349	1 562 367
BN.ELECTRICITE DE FRANC 4.375% PERP. 31.12.99 CALL	1 494 678	-	(2 231)	1 492 448	15 283	1 507 730
BN.LA MONDIALE 4.375% 20.10.35 CALL	1 506 861	12 324	-	1 519 185	45 488	1 564 673
BN.BANQUE FED CRED MUTUEL 3.75% 14.05.36 CALL	1 594 402	-	(8 458)	1 585 944	7 726	1 593 670
BN.VERALLIA SA 4.375% 14.11.33 CALL	1 485 384	-	(9 384)	1 476 000	40 993	1 516 993
BN.BPCE SA 4% 16.01.37 CALL	1 499 501	-	(3 949)	1 495 553	27 123	1 522 676
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 1.65% 01.03.32	6 795 746	-	(17 399)	6 778 347	39 675	6 818 022
BN.UNICREDIT SPA 4.175% 24.06.37 CALL	1 452 212	38 464	-	1 490 676	1 011	1 491 687
BN.BANCO BPM SPA 4% 01.01.36 CALL	1 596 936	10 600	-	1 607 536	31 562	1 639 098
BN.BP CAPITAL MARKETS P 3.625% PERP. 31.12.99 CALL	1 483 537	-	(1 522)	1 482 015	1 180	1 483 195
BN.VODAFONE GROUP PLC 3% 27.08.80 CALL	1 416 939	10 336	-	1 427 275	37 345	1 464 620
BN.CASTELLUM AB 3.125% PERP. 31.12.99 CALL	1 429 856	13 373	-	1 443 229	14 928	1 458 157
BN.IMPERIAL BRAN FINANC PLC 5.25% 15.02.31 CALL	866 465	1 707	-	868 171	15 748	883 919
BN.FERROVIAL NV 4.375% 13.09.30	1 458 303	5 821	-	1 464 124	48 908	1 513 032
BN.LINDE PLC 3% 14.02.28 CALL	1 602 719	1 001	-	1 603 720	17 885	1 621 605
BN.SIEMENS FINANCIERINGSMAT 3.125% 22.05.32 CALL	1 487 788	10 352	-	1 498 140	5 009	1 503 149
BN.AP MOLLER-MAERSK A/S 3.75% 05.03.32 CALL	1 486 538	8 970	-	1 495 507	17 706	1 513 214
BN.P3 GROUP SARL 4% 19.04.32 CALL	1 493 524	-	(6 924)	1 486 601	11 654	1 498 255
BN.GETLINK SE 4.125% 15.04.30 CALL	1 439 363	-	(10 555)	1 428 809	12 091	1 440 900
BN.ABERTIS FINANCE BV 4.87% PERP. 31.12.99 CALL	1 538 532	-	(9 747)	1 528 785	24 417	1 553 202
BN.ASN BANK NV 4.125% 27.11.35 CALL	1 518 151	-	(3 571)	1 514 580	36 447	1 551 027
BN.IBERDROLA FINANZAS S 4.247% PERP. 31.12.99 CALL	809 954	566	-	810 520	28 484	839 004
BN.ENI SPA 4.5% PERP. 31.12.99 CALL	1 426 653	-	(716)	1 425 938	12 117	1 438 054
BN.GENERAL MOTORS FINL CO 3.7% 14.07.31 CALL	1 521 229	-	(40)	1 521 189	53 905	1 575 094
BN.TORONTO-DOMINION BANK 4.03% 23.01.36 CALL	1 466 947	-	(2 946)	1 464 001	25 330	1 489 331
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 4.066% 21.08.30	1 402 118	6 160	-	1 408 278	48 849	1 457 127
BN.BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 4% 25.02.37 CALL	1 502 279	4 644	-	1 506 923	20 548	1 527 470
BN.NATWEST GROUP PLC 3.723% 25.02.35 CALL	1 442 719	-	(3 369)	1 439 350	18 373	1 457 723
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 3.5% 22.05.32 CALL	1 691 551	-	(2 975)	1 688 576	6 358	1 694 934
BN.BARCLAYS PLC 4.616% 26.03.37 CALL	1 566 559	1 043	-	1 567 602	18 502	1 586 104
BN.LLOYDS BANKING GROUP PLC 4% 09.05.35 CALL	1 508 126	-	(4 889)	1 503 237	8 480	1 511 717
BN.AROUNDTOWN SA 3.5% 13.05.30 CALL	1 482 665	-	(3 763)	1 478 903	6 904	1 485 807
BN.BANK POLSKA KASA OPIEKI 3.75% 04.06.31 CALL	1 519 209	6 790	-	1 525 999	4 047	1 530 046
BN.DEUTSCHE EUROSHP 4.5% 15.10.30 CALL	1 511 408	6 697	-	1 518 105	47 712	1 565 817
BN.REPSOL EUROPE FINANCE 4.5% PERP. 31.12.99 CALL	1 519 449	-	(2 574)	1 516 875	740	1 517 615
BN.ALLWYN ENTERTAINMENT FIN 4.125% 15.02.31 CALL	1 475 864	-	(2 354)	1 473 509	23 126	1 496 635
BN.EUROFINS SCIENTIFIC SE 3.875% 05.02.33 CALL	1 440 776	-	(625)	1 440 151	22 152	1 462 303
BN.ING GROEP NV 3.875% 20.08.37 CALL	1 494 098	-	(2 881)	1 491 218	50 003	1 541 221
BN.MERLIN PROPERTIES SOCIMI 3.5% 04.09.33 CALL	1 551 282	12 670	-	1 563 952	45 874	1 609 826
BN.NEXTERA ENERGY CAPITAL 3.996% 15.05.56 CALL	1 526 428	-	(14 168)	1 512 260	7 715	1 519 975
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 4.448% 16.09.32	1 412 396	1 577	-	1 413 973	49 000	1 462 973
BN.GESTAMP AUTOMOCION SA 4.375% 15.10.30 CALL	1 512 956	-	(10 306)	1 502 650	13 663	1 516 313
BN.ERSTE BANK POLSKA SA 3.5% 07.10.31 CALL	1 495 626	-	(8 339)	1 487 288	38 260	1 525 548
BN.BANCO DE CREDITO SOCIAL 4.25% 13.10.37 CALL	1 496 273	5 325	-	1 501 598	45 411	1 547 008
BN.BRITISH AMERICAN TOBA 4.75% PERP. 31.12.99 CALL	1 436 325	-	(11 597)	1 424 728	44 747	1 469 475
BN.VONOVIA SE 3.5% 12.11.32 CALL	1 661 477	14 698	-	1 676 175	37 493	1 713 668
BN.MERCK KGAA 3.75% 24.11.55 CALL	1 592 414	-	(11 238)	1 581 176	20 712	1 601 888
BN.AXA LOGISTICS EUROPE 3.375% 13.05.31 CALL	1 545 178	-	(11 059)	1 534 119	6 862	1 540 981
BN.NORDEA BANK ABP 3.25% 19.11.35 CALL	1 619 871	-	(1 839)	1 618 032	32 564	1 650 596
BN.AIB GROUP PLC 3.75% 02.12.36 CALL	1 443 382	-	(6 624)	1 436 758	31 306	1 468 064

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
BN.EP INFRASTRUCTURE AS 4.125% 27.02.33 CALL	1 460 643	-	(7 661)	1 452 982	20 406	1 473 389
BN.TELEFONICA EMISIONES 4.381% PERP. 31.12.99 CALL	1 595 669	-	(4 669)	1 591 000	31 111	1 622 111
BN.BANK OF IRELAND GROUP 4% 12.01.38 CALL	1 449 320	796	-	1 450 116	26 855	1 476 971
BN.GENERALI 4.126% 14.01.36 CALL	1 565 631	-	(5 210)	1 560 421	29 449	1 589 871
BN.ENEL SPA 4.125% PERP. 31.12.99 CALL	1 462 529	-	(10 090)	1 452 439	27 706	1 480 145
BN.TERNA RETE ELETTRICA 3.875% PERP. 31.12.99 CALL	1 658 749	-	(23 038)	1 635 711	26 098	1 661 809
BN.VERIZON COMMUNICATIONS 4.2462% 15.08.56 CALL	1 459 259	-	(6 162)	1 453 097	21 645	1 474 741
BN.IBERDROLA FINANZAS SA 3.95% PERP. 31.12.99 CALL	1 588 828	-	(13 828)	1 575 000	19 566	1 594 566
BN.COLONIAL SFL SOCIMI 3.875% 08.04.31 CALL	1 611 844	5 468	-	1 617 312	14 099	1 631 411
BN.RED ELECTRICA CORP 4.375% PERP. 31.12.99 CALL	1 511 220	165	-	1 511 385	11 507	1 522 892
BN.BANK MILLENNIUM SA 4.7115% 27.08.36 CALL	1 901 540	16 947	-	1 918 487	8 339	1 926 826
BN.PKO BANK POLSKI SA 4.09% 24.06.36 CALL	999 724	321	-	1 000 045	672	1 000 717
	122 396 881	226 535	(303 775)	122 319 641	1 932 020	124 251 662
- Ações						
AC.OMV AG	1 867 634	-	(22 039)	1 845 595	-	1 845 595
AC.KBC GROUP NV	1 879 657	98 456	-	1 978 113	-	1 978 113
AC.ALLIANZ SE-REG	3 043 401	291 760	-	3 335 161	-	3 335 161
AC.NOVO NORDISK A/S-B	2 243 862	-	(38 876)	2 204 986	-	2 204 986
AC.MERLIN PROPERTIES SA SOCIMI	1 853 572	7 722	-	1 861 294	-	1 861 294
AC.AENA SME SA	1 746 156	215 407	-	1 961 563	-	1 961 563
AC.BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTA	1 795 489	273 085	-	2 068 574	-	2 068 574
AC.ENDESA SA	1 833 220	77 790	-	1 911 010	-	1 911 010
AC.IBERDROLA SA	1 761 324	303 582	-	2 064 906	-	2 064 906
AC.INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL	1 656 674	111 631	-	1 768 305	-	1 768 305
AC.NORDEA BANK ABP	1 906 639	123 237	-	2 029 876	-	2 029 876
AC.SANOFI	2 026 875	-	(13 079)	2 013 796	-	2 013 796
AC.AXA SA	1 839 893	155 414	-	1 995 307	-	1 995 307
AC.SCHNEIDER ELECTRIC SE	2 318 881	395 844	-	2 714 725	-	2 714 725
AC.PUBLICIS GROUPE	1 936 662	-	(115 901)	1 820 761	-	1 820 761
AC.ENEL SPA	2 329 029	302 364	-	2 631 393	-	2 631 393
AC.UNICREDIT SPA	2 202 750	16 313	-	2 219 062	-	2 219 062
AC.ASML HOLDING NV	1 912 260	934 935	-	2 847 196	-	2 847 196
AC.ING GROEP NV	2 068 565	64 488	-	2 133 053	-	2 133 053
AC.EVOLUTION AB	1 314 632	36 636	-	1 351 267	-	1 351 267
	39 537 176	3 408 662	(189 895)	42 755 943	-	42 755 943
- Títulos dívida Pública						
BN.FRANCE (GOVT OF) 2% 25.11.32	4 675 812	-	(17 761)	4 658 051	59 376	4 717 427
BN.DEUTSCHLAND I/L BOND I/L 0.5% 15.04.30	7 083 726	26 157	-	7 109 884	5 631	7 115 514
	11 759 538	26 157	(17 761)	11 767 935	65 007	11 832 941
- Out.Fundos Públicos Equiparados						
BN.EUROPEAN UNION 0.1% 04.10.40	2 729 954	94 930	-	2 824 883	3 312	2 828 195
BN.EUROPEAN UNION 0.4% 04.02.37	3 044 180	31 629	-	3 075 809	6 632	3 082 441
BN.EUROPEAN UNION 1.25% 04.02.43	3 302 830	55 195	-	3 358 025	24 069	3 382 093
	9 076 964	181 753	-	9 258 717	34 013	9 292 730
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Ações						
AC.ENBRIDGE INC	1 771 815	145 946	-	1 917 761	-	1 917 761
AC.VOYAGER DIGITAL LTD	17 331	-	(19 295)	(1 964)	-	(1 964)
AC.NOVARTIS AG-REG	3 453 348	428 216	-	3 881 564	-	3 881 564
AC.UBS GROUP AG-REG	2 184 141	-	(10 938)	2 173 203	-	2 173 203
AC.ROCHE HOLDING AG	1 832 040	87 405	-	1 919 445	-	1 919 445
AC.IMPERIAL BRANDS PLC	1 743 456	-	(12 152)	1 731 304	-	1 731 304
AC.ASSOCIATED BRITISH FOODS PLC	1 662 598	75 895	-	1 738 493	-	1 738 493
AC.RIO TINTO PLC	2 210 901	435 655	-	2 646 556	-	2 646 556
AC.NEXT PLC	1 709 655	41 085	-	1 750 740	-	1 750 740
AC.NATIONAL GRID PLC	1 649 520	76 331	-	1 725 851	-	1 725 851
AC.SHELL PLC	2 024 550	-	(85 008)	1 939 541	-	1 939 541
AC.UNILEVER PLC	1 832 256	-	(45 118)	1 787 138	-	1 787 138
AC.ACCENTURE PLC-CL A	2 248 371	-	(574 755)	1 673 616	-	1 673 616
AC.KEYENCE CORP	2 032 094	201 567	-	2 233 661	-	2 233 661
AC.TOYOTA MOTOR CORP	2 139 239	-	(253 176)	1 886 063	-	1 886 063
AC.BRIDGESTONE CORP	1 912 636	-	(49 923)	1 862 713	-	1 862 713
AC.MITSUBISHI UFJ FINANCIAL GRO	2 194 607	503 307	-	2 697 914	-	2 697 914
AC.AKER BP ASA	1 798 648	-	(81 287)	1 717 360	-	1 717 360
AC.ABBVIE INC	2 088 931	384 182	-	2 473 113	-	2 473 113

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
AC.ALPHABET INC-CL C	3 022 752	946 241	-	3 968 993	-	3 968 993
AC.ALTRIA GROUP INC	2 085 436	42 942	-	2 128 379	-	2 128 379
AC.AMAZON.COM INC	1 609 004	-	(57 095)	1 551 908	-	1 551 908
AC.APPLE INC	4 702 759	437 610	-	5 140 368	-	5 140 368
AC.APPLIED MATERIALS INC	2 350 419	2 738 628	-	5 089 047	-	5 089 047
AC.AUTOMATIC DATA PROCESSING	2 065 908	-	(172 141)	1 893 767	-	1 893 767
AC.CHEVRON CORP	2 339 460	-	(6 833)	2 332 628	-	2 332 628
AC.COGNIZANT TECH SOLUTIONS-A	1 896 304	-	(449 113)	1 447 191	-	1 447 191
AC.ILLINOIS TOOL WORKS	1 914 000	53 162	-	1 967 162	-	1 967 162
AC.INTUIT INC	2 097 691	-	(136 641)	1 961 051	-	1 961 051
AC.JPMORGAN CHASE & CO	3 043 172	277 243	-	3 320 414	-	3 320 414
AC.KLA CORP	1 172 967	980 364	-	2 153 331	-	2 153 331
AC.KIMBERLY-CLARK CORP	1 407 631	-	(49 854)	1 357 777	-	1 357 777
AC.ELI LILLY & CO	2 752 405	826 726	-	3 579 131	-	3 579 131
AC.MSCI INC	1 647 133	-	(11 840)	1 635 293	-	1 635 293
AC.MCDONALD'S CORP	2 282 588	-	(269 142)	2 013 447	-	2 013 447
AC.MERCK & CO. INC.	2 210 469	597 156	-	2 807 625	-	2 807 625
AC.MICROSOFT CORP	8 268 259	-	(663 156)	7 605 103	-	7 605 103
AC.NVIDIA CORP	6 710 227	-	(300 990)	6 409 237	-	6 409 237
AC.OTIS WORLDWIDE CORP	2 152 437	-	(293 438)	1 858 998	-	1 858 998
AC.PAYCHEX INC	2 019 563	-	(219 004)	1 800 559	-	1 800 559
AC.PEPSICO INC	2 386 165	-	(210 187)	2 175 978	-	2 175 978
AC.PROCTER & GAMBLE CO/THE	1 971 912	-	(67 548)	1 904 364	-	1 904 364
AC.PROGRESSIVE CORP	2 247 446	139 322	-	2 386 769	-	2 386 769
AC.QUALCOMM INC	2 212 520	309 570	-	2 522 090	-	2 522 090
AC.UNITED PARCEL SERVICE-CL B	1 502 733	91 747	-	1 594 480	-	1 594 480
AC.UNITEDHEALTH GROUP INC	1 663 524	423 016	-	2 086 540	-	2 086 540
AC.VERIZON COMMUNICATIONS INC	2 346 698	-	(149 024)	2 197 674	-	2 197 674
AC.ZOETIS INC	2 422 111	-	(720 845)	1 701 267	-	1 701 267
	111 009 829	10 243 317	(4 908 501)	116 344 645	-	116 344 645
2. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
- OIC domiciliados Estado membro UE						
ISHARES CORE EUR CORP BOND UCITS ETF	4 174 974	3 545	-	4 178 518	-	4 178 518
WISDOMTREE GLOBAL QUALITY DIVIDEND GROWTH UCITS ET	3 910 587	61 478	-	3 972 065	-	3 972 065
PICTET EUR ST HY-I EUR INC	8 056 441	-	(63 990)	7 992 451	-	7 992 451
	16 142 001	65 023	(63 990)	16 143 034	-	16 143 034
TOTAL	321 356 222	14 154 154	(5 769 402)	329 740 975	2 109 818	331 850 793

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 30 de junho de 2026 foi o seguinte:

Descrição	31.12.2025	Aumentos	Reduções	(Valores em Euro)
				30.06.2026
Depósitos à ordem	1 292 700	621 052 551	617 171 558	5 173 693
TOTAL	1 292 700	621 052 551	617 171 558	5 173 693

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excepcionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou as cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização

da carteira do OIC;

- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
- v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço de mercado onde se encontrarem admitidas à negociação;
- vi) As posições abertas em contratos de opções, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor nocional. Estas posições são valorizadas diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência e registadas na carteira de títulos; e
- vii) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Os dividendos e os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento são registados quando atribuídos/recebidos na rubrica “Rendimento de títulos e outros ativos” da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 1,400% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões” e reverte a favor das seguintes entidades:

- Relativamente às unidades de participação colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI;
- Relativamente às unidades de participação colocadas pelo Banco BEST: 55% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BEST reverte a favor do Banco BEST.
- O remanescente reverte a favor da Sociedade Gestora.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica “Comissões e taxas”.

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista (“fixing”) divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do período, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do período em “Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações “extrapatrimoniais”, por contrapartida das rubricas de “Acréscimos e diferimentos”, do ativo ou do passivo.

j) Operações com contratos de “Futuros”

As posições abertas em contratos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de “Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais”.

A margem inicial é registada na rubrica “Contas de devedores - Devedores por operações sobre futuros – Margem inicial”. Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos

e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

k) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (fixada em 19% para 2026), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo encontra-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo encontra-se também sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2026, as posições cambiais diretas mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	97 273 899	-	(33 796 675)	-	-	(33 796 675)	63 477 224
CHF	7 353 602	-	-	-	-	-	7 353 602
JPY	1 606 915 995	-	-	-	-	-	1 606 915 995
SEK	37 508 710	-	-	-	-	-	37 508 710
DKK	16 480 950	-	-	-	-	-	16 480 950
GBP	11 478 586	-	-	-	-	-	11 478 586
CAD	101	-	-	-	-	-	101
NOK	19 424 205	-	-	-	-	-	19 424 205
AUD	490	-	-	-	-	-	490
Contravalor Euro	122 650 913	-	(29 661 818)	-	-	(29 661 818)	92 989 096

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2026, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	11 185 748	-	-	-	-	11 185 748
de 3 a 5 anos	23 368 892	-	-	-	-	23 368 892
de 5 a 7 anos	28 458 726	-	-	-	-	28 458 726
mais de 7 anos	17 093 133	-	-	-	-	17 093 133

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2026, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euros)				
Ações e valores similares	Montante (Euros)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	162 621 136	-	-	162 621 136
Unidades de participação	16 143 034	-	-	16 143 034

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2026:

Descrição	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	6 841 226	4,62%	11 525 768	3,45%
Carteira sem Derivados	6 841 226	4,62%	11 323 821	3,39%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 30 de junho de 2026 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)		
Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	1 739 028	0,52%
Comissão de Depósito	111 795	0,03%
Taxa de Supervisão	19 121	0,01%
Outras comissões	155 022	0,05%
Custos de Auditoria	2 161	0,00%
Custos Research	4 058	0,00%
Outros custos correntes	3 720	0,00%
Total	2 034 904	
Percentagem de custos imputados	-	0,61%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕESContas de Terceiros

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)		
Descrição	30/06/2026	31/12/2025
<u>Terceiros Ativo</u>		
Devedores		
<i>Margem Inicial</i>	546 814	-
<i>Devedores por Vendas</i>	1 528 219	-
<i>Outros Devedores</i>	157 939	75 070
<i>Imposto estrangeiro para recuperar</i>	39 630	7 460
Total	2 272 602	82 531
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a pagar aos participantes	156 776	224 819
Rendimentos para pagar a participantes	2 253 707	1 052 696
Comissões a pagar		
<i>Entidade Gestora</i>	110 807	165 143
<i>Entidade Depositária</i>	23 744	10 616
<i>Entidade Colocadora</i>	258 550	-
<i>Taxas de despesas CMVM</i>	4 033	1 791
<i>Despesas de auditoria</i>	1 383	1 004
<i>Despesas de research</i>	115	1 595
<i>Despesas EMIR</i>	-	-
<i>Despesas de sustentabilidade</i>	(403)	2 103
Outras Contas de Credores		
<i>Imposto Selo</i>	11 195	2 470
Credores por compras	2 651 746	149 835
Total	5 471 653	1 612 072

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Renda Trimestral Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total do ativo de 339.298.947 euros e um valor do Fundo de 333.774.594 euros, incluindo um resultado líquido de 15.748.827 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

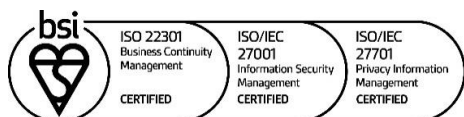
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Renda Trimestral Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 30 de junho de 2026 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

PA

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 31 de agosto de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220



GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank